

Sem a curiosidade que me move, que me inquieta, que me insere na busca, não aprendo nem ensino.

Paulo Freire

30 ANOS

DE MEMÓRIA E RESISTÊNCIA

A EDUCAÇÃO PÚBLICA POPULAR NA
REDE MUNICIPAL DE ENSINO
(1989 a 1992)

Organização:

Profissionais de Educação (PMSP) e
Rádio Madalena



HOMENAGEM A LUIZA ERUNDINA E PAULO FREIRE

Memória da Administração do Governo
1989 a 1992 São Paulo-SP

Eleita a primeira mulher prefeita da cidade de São Paulo, em 1988, Luiza Erundina estava ciente da grandeza daquele momento para a democratização da gestão pública brasileira. Para compor as equipes de trabalho, escolheu profissionais de diversas áreas para contribuir na construção de seu governo, cujo eixo norteador seria a participação popular. Assim, Paulo Freire assume a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. O educador brasileiro, que dispensa maiores apresentações, foi o símbolo e o artífice das mudanças que iriam marcar, indelevelmente, a rede municipal de ensino da cidade de São Paulo. O legado deixado por Paulo Freire e Luiza Erundina, homenageados neste evento, reverbera até hoje. Foram importantes medidas para a construção de uma educação libertadora e de uma relação dialógica com o outro e com a realidade, além da participação cidadã e do aprendizado da governança democrática

A EDUCAÇÃO PÚBLICA POPULAR NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO (1989 a 1992)

I. DEMOCRATIZAÇÃO DA GESTÃO:

- Colegiados como fóruns de decisão
- Conselho de escola (atuação na unidade e na região):
Conselho de escola com caráter deliberativo, formado por pais, alunos, professores, coordenadores pedagógicos (eleitos por 1 ano)
- Conselho Regional de Conselhos de Escola – CRECES
- Colegiados intermediários (encontros semanais):
Núcleos de Ação Educativa (NAE)
Divisão de Orientação Técnica (DOT)
- Colegiado Central – SME (encontros semanais)
- Planejamento participativo em/entre todas as instâncias

II. DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO: Ampliação de vagas de Educação Infantil e Ensino Fundamental para crianças, jovens e adultos. Boa divulgação dos períodos de matrícula, ampliação de salas em escolas e reabertura de turnos

Alunos atendidos pela rede escolar

Ensino	1989	1992
Infantil	108.721	200.704
Fundamental	443.344	592.660

Intervenções na rede física:

- Construção de prédios escolares: 70 concluídos, 20 em andamento, 3 em licitação
- Reformas: 189 escolas reformadas, 40 em andamento, 10 em licitação
- Compra de mobiliário e materiais permanentes: 137.336 itens comprados, dentre os quais: 101.464 carteiras, mesas e armários, 26.286 mapas, microcomputadores e impressoras, 1.434 gravadores, filmadoras e televisores
- Aumento da verba distribuída às escolas para pequenos reparos: de US\$45 para US\$ 300

III. POLÍTICA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: direito à educação de jovens e adultos trabalhadores

Quantidade de alunos atendidos

1990	1992
8.682	18.288

- Criação do Movimento de Alfabetização de Adultos (MOVA)
- Passagem da Suplência I da Secretaria do Bem-Estar Social para a Secretaria de Educação
- Curso Especial de Magistério para alfabetizadores de adultos
- Estímulo e assessoria à criação de projetos próprios pelas escolas – 71 escolas
- Formação permanente dos professores e dos supervisores do ensino noturno
- Frente do funcionalismo: oferta de ensino de 1º grau para 2.050 funcionários

municipais em horário de trabalho

- Convênio com empresas para fornecer ensino de 1º grau a seus funcionários in loco
- Criação do Centro Municipal de Ensino Supletivo (CEMES) – projeto pedagógico modular que garantiu a flexibilidade de horários diários de atendimento

IV. NOVA QUALIDADE DE ENSINO: garantia de permanência dos alunos na escola com aprendizagens significativas e currículo crítico

A. Movimento de reorientação curricular

- Problematização Inicial – pesquisa com todos os educadores e representantes de alunos e pais sobre a escola existente e a desejada
- Implementação de currículo interdisciplinar, com temas geradores, em 180 escolas que aderiram à proposta de SME
- Estímulo e assessoria à criação de projetos próprios pelas escolas, totalizando 1.563 projetos
- Horas remuneradas disponibilizadas à implementação de projetos próprios e de interdisciplinaridade
- Assessorias permanentes com docentes das universidades PUC, USP, UNICAMP, UNESP e outras instituições: Grupo de Trabalho e Pesquisa em Orientação Sexual (GTPOS), Comissão Justiça e Paz, Centro Ecumênico de Documentação e Informação (CEDI), Centro de Educação Popular do Instituto Sedes Sapientiae (CEPIS) e Centro de Estudos Educacionais VEREDA, entre outros

B. Formação Permanente

- Grupos de Formação: modalidade bastante reconhecida pelos educadores que se organizava pelo movimento metodológico ação / reflexão / ação: 98% dos coordenadores pedagógicos, 84% dos encarregados de sala de leitura, 98% dos diretores, 48% dos professores do ensino regular, 38% dos professores do Ensino Supletivo
- Organização de grupos de formação em horários de trabalho coletivo nas escolas
- Outras modalidades de formação: grande oferta de cursos optativos, apontados pela Reorientação Curricular, seminários, palestras e oficinas
- Intensivo apoio aos movimentos próprios de formação dentro da escola nos horários coletivos

C. Projetos Especiais

- Orientação sexual – ciclos intermediário e final - 212 escolas, 530 professores, 14.433 alunos. Ciclo inicial – 73 escolas, 80 professores e 31 coordenadores pedagógicos
- Atendimento a professores de 5ª série – 346 escolas e 1.813 professores
- Sala de Leitura – 1988 = 263 / 1991 = 321
- Distribuição de 2.500 livros por escola e acervo volante para unidades que não possuíam salas de leitura
- Gênese – laboratórios de informática em 50 escolas
- Atendimento a portadores de necessidades especiais - criação de 18 centros de apoio para inserir alunos nas escolas regulares da rede
- Prevenção da AIDS com participação de alunos, pais, professores e funcionários

– atendeu 45.984 pessoas

- Pela Vida (combate à violência) – vinculado ao ECA em colaboração com diferentes instituições
- RAP (combate à discriminação racial) – Itaquera, Guaianazes e São Miguel
- Educação Ambiental – para alunos de Educação Infantil e Ensino Fundamental
- Férias: em 1992 houve 209 polos com 700.000 atendimentos

D. Elaboração de documentos

- Impressos (70) e vídeos: Registros da implementação da política educacional (acervo no Centro de Multimeios e na Biblioteca Central de DOT)

V - INDICADORES DE RESULTADOS

Redução da retenção:

- Geral: de 22,58% em 1988 para 12,3% em 1991
- 1ª para 2ª série: de 31% em 1989 para 22% em 1991
- 5ª série: de 31% de 1989 para 16% 1991

Redução da evasão: 5% (a menor das últimas décadas)

I e II Congressos de Educação da Rede Municipal de São Paulo (1991 e 1992) - com a participação de centenas de escolas, e milhares de educadores. Foram realizadas centenas de palestras, oficinas, relatos de prática, exposições e eventos, indicando os avanços, em todos os sentidos, da rede municipal

VI - VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL DOS EDUCADORES

Elaboração do Estatuto do Magistério Público Municipal

- Piso salarial
- Jornada de tempo integral (30 horas semanais, 20 em sala de aula e 10 para trabalho coletivo, preparo de aulas e correção de provas e trabalhos)
- Estabilidade para professor não efetivo com 5 anos de trabalho no Ensino Municipal até a data da promulgação da constituição
- Criação do cargo de professor adjunto
- Adicional de 30% para trabalho no período noturno
- Adicional de 50% para trabalho em escola de difícil acesso
- Readmissão de todos os servidores exonerados pela administração autoritária de Jânio Quadros
- Elaboração de novo regimento escolar
- Organização da escola em três ciclos - cada ciclo era um contínuo de aprendizagem, durante o qual não haveria retenção do aluno
- Concursos realizados:
 - Professor de 1º grau Nível I e de Educação Infantil
 - Professor de 1º grau Nível II
- Vigias e Serventes

*Fonte: Balanço geral de SME, Secretaria Municipal de Educação. (dezembro, 1992, p. 93 a 126) Relatórios de projetos elaborados pelas equipes da Divisão de Orientação Técnica - DOT